



Câmara Municipal do Recife

Concurso Público 2014

Prova escrita objetiva – Nível Superior

Assistente Social

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - este caderno de prova contendo **70** questões objetivas, cada qual com **05 (cinco)** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de respostas da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
- O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
- O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de prova.
- Somente após decorrida **uma hora e meia** do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem, contudo, levar o caderno de prova.
- Somente no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova, você poderá retirar-se da sala levando o caderno de prova.
- Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
- A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
- Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
- Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **30/09/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife.
- O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será de 0h do dia **01/10/2014** até as 23h59 do dia **02/10/2014**, observado o horário oficial, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/camaradorecife, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa



Chargeonline.com.br - © Copyright do autor

Elvis

1

A charge acima foi publicada em agosto de 2014, momento em que havia grande número de mortes na guerra entre palestinos e israelenses no Oriente Médio; a representação gráfica inclui um conjunto de elementos alusivos ao conflito e a leitura de um deles, que está inadequada, é:

- (A) a estrela de seis pontas representa o estado de Israel;
- (B) o buraco no centro da estrela se liga aos tiros presentes no conflito;
- (C) o sangue escorrendo na base da estrela se prende ao sofrimento causado pela guerra, com muitos mortos;
- (D) a fumaça alude aos incêndios provocados pelos bombardeios na faixa de Gaza;
- (E) as diversas marcas registradas sobre a estrela judaica mostram os prejuízos sofridos por Israel.

Texto 1 – Bichos de estimação

Superinteressante, 2007

Não há um limite que estabelece até quando o apego a bichos de estimação é normal ou não. Ter um animal de estimação, na maioria dos casos, é benéfico para a saúde física e mental por ser uma forma de ter companhia e um meio de expressar emoções. Quem tem um bichinho sabe muito bem disso.

2

Entre as observações sobre a estruturação desse parágrafo no texto 1, a mais adequada é:

- (A) a forma verbal “estabelece” deveria ser substituída por “estabeleça” já que se refere a um fato real;
- (B) a expressão “até quando” deveria ser substituída por “até que ponto”, já que não se trata de referência a tempo;
- (C) o termo “bichos de estimação” deveria ser substituído por “animais de estimação” por ser um termo não coloquial;
- (D) o termo “disso” deveria ser substituído por “disto” já que tem por antecedente um elemento próximo;
- (E) o termo “bichinho” deveria ser substituído por “bicho” já que se trata de um texto científico, e não familiar.

Texto 2 – Fonte da juventude

Superinteressante, 2009

Sempre existiram jovens e velhos. Mas a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente: começou nos EUA e na Europa dos anos 20. Foi quando as universidades se tornaram comuns e atrasaram a idade em que as pessoas casavam e tinham filhos. De uma hora para outra, cada vez mais gente passava a desfrutar esse intervalo que quase não existia antes: o limbo entre a infância e a vida adulta para valer. Um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo.

3

No texto 2 há duas ocorrências do vocábulo *mais*: “a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente” e “cada vez mais gente passava a desfrutar”. Sobre essas ocorrências, a afirmação correta é:

- (A) na primeira ocorrência é um termo adverbial determinado por outro advérbio (bem);
- (B) na segunda ocorrência é um advérbio de intensidade, ligado ao termo “gente”;
- (C) nas duas ocorrências, o termo exerce a função de advérbio de intensidade;
- (D) na segunda ocorrência, o termo pertence à classe dos pronomes indefinidos, com o valor de quantidade precisa;
- (E) na primeira ocorrência se trata de um advérbio de tempo.

4

A frase do texto 2 “Sempre existiram jovens e velhos” pode ser reescrita de forma adequada e mantendo-se o sentido original do seguinte modo:

- (A) houveram sempre jovens e velhos;
- (B) não só jovens, mas também velhos sempre houveram;
- (C) jovens, assim como velhos, sempre houve;
- (D) nunca deixaram de haver jovens e velhos;
- (E) nunca deixou de existir jovens e velhos.

5

A frase abaixo, retirada do texto 2, que exemplifica a variedade coloquial da linguagem é:

- (A) “sempre existiram jovens e velhos”;
- (B) “a noção de juventude que a gente tem é bem mais recente”;
- (C) “foi quando as universidades se tornaram comuns”;
- (D) “cada vez mais gente passava a desfrutar esse intervalo”;
- (E) “um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo”.

6

“Um limbo, aliás, que fica cada vez mais longo”.

O termo “aliás” equivale semanticamente a diferentes expressões; no caso do texto 2, seu significado é:

- (A) de outra maneira;
- (B) do contrário;
- (C) além do mais;
- (D) não obstante;
- (E) a propósito.

Texto 3

Galileu, maio 2009

“Alguns alimentos têm as características modificadas quando entram em contato com o ar porque ocorre uma troca de umidade. Os pães ficam duros porque têm muita água, e os biscoitos amolecem devido ao fato de quase não levarem água”.

7

Em relação ao primeiro período do texto 3, o segundo período funciona como:

- (A) oposição a uma afirmação anterior;
- (B) retificação de algo afirmado;
- (C) repetição, em outras palavras, de algo já dito;
- (D) exemplificação de um fato;
- (E) explicação de um conceito.

Texto 4 – Como surgiu a linguagem humana?

Galileu, junho 2008

Embora não exista uma resposta fechada para a pergunta, há alguns experimentos e teorias que sugerem que o início do processo se deu entre os antepassados do Homo Sapiens, há 1,5 milhão de anos. A hipótese mais considerada pelos especialistas para o início da linguagem é a antropológica. Segundo ela, o processo resultou da necessidade do homem, além de se comunicar socialmente, garantir sua sobrevivência. (adaptado)

8

No texto 4 a frase inicial “Embora não exista uma resposta fechada” tem uma substituição inadequada em:

- (A) Posto que não exista uma resposta fechada;
- (B) Malgrado não existir uma resposta fechada;
- (C) Não obstante não existir uma resposta fechada;
- (D) Ainda não existindo uma resposta fechada;
- (E) Apesar de não existir uma resposta fechada.

9

No texto 4, a norma culta NÃO é rigorosamente respeitada no seguinte segmento:

- (A) “há alguns experimentos e teorias”;
- (B) “há 1,5 milhão de anos”;
- (C) “o processo resultou da necessidade do homem”;
- (D) “o início do processo se deu”;
- (E) “além de se comunicar socialmente”.

10

No texto 4, a pergunta do título:

- (A) é ignorada no desenvolvimento do texto;
- (B) é respondida de forma vaga e imprecisa;
- (C) não é respondida satisfatoriamente no texto;
- (D) é claramente respondida, ainda que sob um só ponto de vista;
- (E) é respondida, mas de forma não técnica.

Texto 5 – Nossa nova língua portuguesa

Julia Michaelis, *Galileu*, agosto 2009

Logo que comecei a trabalhar como editora, reparei que a diferença entre a língua falada e a escrita é maior em português do que em inglês, meu idioma nativo. Um estrangeiro pode passar anos sem topar com uma ênclise. De repente, abre um livro e “paft!” As pessoas não se sentam; sentam-se. Uma porta não se fecha; fecha-se. O ex-presidente Jânio Quadros uma vez falou “fi-lo porque qui-lo”. Tradução: fiz porque quis – e foi por causa da ênclise falada que a frase entrou na história.

11

Com base no texto 5, o ex-presidente Jânio Quadros negou várias vezes ter dito essa frase porque, sendo ele professor de Língua Portuguesa, jamais poderia tê-la dito em função de estar errada. Sua forma correta e mais adequada seria:

- (A) Fi-lo porque o quis;
- (B) Fiz isso porque qui-lo;
- (C) Porque qui-lo, o fiz;
- (D) Fiz isso porque isso quis;
- (E) Fi-lo porque quis-lhe.

12

A forma enclítica do pronome “o” junto ao pretérito perfeito do verbo “querer” que mostra incorrecção é:

- (A) Eu qui-lo;
- (B) Tu quiseste-o;
- (C) Nós quisemos-lo;
- (D) Vós quiseste-lo;
- (E) Eles quiseram-no.

13

No texto 5, a “tradução” da frase “Fi-lo porque qui-lo” está:

- (A) correta, porque o pronome complemento é indispensável;
- (B) inadequada, pois falta o pronome complemento;
- (C) incorreta, porque mostra erro de gramática;
- (D) adequada, já que os pronomes são redundantes;
- (E) imprecisa, pois estão ausentes os sujeitos das frases.

14

Um texto publicitário de um plano de saúde emprega a seguinte frase: “Você quer um plano de saúde para seus pais e nenhum te atende?”.

Se quiséssemos reescrever essa mesma frase dentro das regras da norma culta, deveríamos:

- (A) omitir o termo “você” no início da frase;
- (B) trocar o pronome possessivo “seus” por “teus”;
- (C) trocar o pronome “te” por “lhe”;
- (D) trocar o pronome “te” por “se”;
- (E) colocar “você quer” no plural: “vocês querem”.

Texto 6 – Poupar é possível

Elaine Toledo, *Claúdia*

Sempre dá para separar um dinheirinho para o futuro. Em sete passos fáceis, veja como: 1. Ande com um caderninho na bolsa e anote tudo o que gasta para saber para onde está indo seu dinheiro. 2. Se você não tem certeza de que conseguirá conter seus impulsos, deixe em casa cartões de crédito e cheques. Estabeleça um limite em dinheiro para carregar na carteira. 3. Planeje suas compras, todas elas, e pague apenas à vista. 4. Sempre pesquise preços e pechinche. 5. Só compre pela internet ou pelo telefone se for algo necessário, oferecido a um preço ótimo (a internet é um prato cheio para compradores compulsivos). 6. Passe longe das liquidações. 7. Pesquise pacotes econômicos para celular, telefone fixo, internet e TV a cabo.

15

A frase do texto 6 que traz somente marcas de linguagem formal é:

- (A) “sempre dá para separar um dinheirinho”;
- (B) “para saber onde está indo seu dinheiro”;
- (C) “sempre pesquise preços e pechinche”;
- (D) “a internet é um prato cheio para compradores”;
- (E) “pesquise pacotes econômicos para celular”.

16

No texto 6, a marca que indica uma preocupação com o paralelismo na construção de grande parte das frases do texto é:

- (A) o início traz sempre uma forma verbal;
- (B) o emprego de formas de imperativo;
- (C) o apelo ao humor nas instruções;
- (D) o uso de formas coloquiais de linguagem;
- (E) a presença de testemunhos de autoridade.

17

Um adolescente manda, por meio das novas tecnologias da comunicação, a seguinte mensagem para a namorada: *Ñ preciso dzer o qto amo vc né?*

A linguagem empregada, nesse caso, mostra:

- (A) a utilização de gírias e neologismos;
- (B) o emprego de variedades regionais de nossa língua;
- (C) o excessivo emprego de linguagem figurada;
- (D) o apelo a muitas imagens;
- (E) a preocupação com a brevidade.

Texto 7

Em 3 de novembro de 1957, a cadela Laika se tornava o primeiro animal da Terra a ser colocado em órbita. A bordo da nave soviética Sputnik2, ela morreu horas depois do lançamento, mas pôde entrar para a história da corrida espacial.

O animal escolhido para ir ao espaço era uma vira-latas de 6Kg de nome kudriavka. Depois os soviéticos decidiram renomeá-la como Laika. Sua cabine tinha espaço para ela ficar deitada ou em pé. Comida e água eram providenciadas em forma de gelatina. Ela tinha uma proteção e eletrodos para monitorar seus sinais vitais. Os primeiros dados da telemetria mostraram que ela estava agitada, mas comia a ração.

Apesar de toda a preparação, ela morreu devido a uma combinação de superaquecimento e pânico, deixando alguns cientistas tristes.

18

O texto 7 pode ser incluído entre os textos de tipo:

- (A) narrativo com traços descritivos;
- (B) descritivo com traços dissertativo-expositivos;
- (C) descritivo, com traços dissertativo-argumentativos;
- (D) dissertativo argumentativo com traços narrativos;
- (E) dissertativo expositivo com traços descritivos.

19

O texto 7, inicialmente, se refere a uma “cadela” e, mais tarde, se refere a ela como “animal”, estabelecendo uma relação de anáfora por meio de um hiperônimo. O mesmo aconteceria no seguinte par de palavras:

- (A) soviéticos / russos;
- (B) gelatina / alimento;
- (C) morrer / falecer;
- (D) história / conhecimento;
- (E) espaço / universo.

20

No texto 7 há duas ocorrências do vocábulo “mas”; em ambos os casos, esse vocábulo:

- (A) marca uma oposição entre dois segmentos;
- (B) indica posicionamentos críticos diante de algum fato;
- (C) explicita uma relação lógica entre dois termos;
- (D) introduz um aspecto positivo após a citação de algo negativo;
- (E) esclarece alguma ideia anterior.

21

A frase “o animal escolhido para ir ao espaço” traz uma segunda oração na forma reduzida; a forma adequada dessa mesma oração, caso desenvolvida, é:

- (A) o animal escolhido para que vá ao espaço;
- (B) o animal escolhido para a ida ao espaço;
- (C) o animal escolhido para que fosse ao espaço;
- (D) o animal escolhido a fim de ir ao espaço;
- (E) o animal escolhido para que tivesse ido ao espaço.

22

Na frase “deixando alguns cientistas tristes”, há a presença de uma forma verbal no gerúndio. A frase abaixo em que a forma sublinhada pertence a uma categoria verbal diferente é:

- (A) Laika esteve vijando pelo espaço.
- (B) muitos ficaram lamentando a morte da cadelinha.
- (C) nem todos estavam participando da corrida espacial.
- (D) a cadela tinha vindo para o centro espacial.
- (E) a nave espacial estava superaquecendo.

23

Em “pôde entrar para a corrida espacial” há somente uma oração, pois “pôde entrar” é uma locução verbal; a frase abaixo em que há somente uma oração é:

- (A) a tripulação mandou desembarcar a mercadoria;
- (B) a cadela sentiu estremecer a nave;
- (C) a cadelinha quis sair da nave espacial;
- (D) os cientistas deixaram morrer o animal;
- (E) a cadelinha via chegar a ração.

Texto 8 – A Comissão da Verdade

A Comissão da Verdade revelou nesta segunda-feira, 4, que o governo militar determinou a todos os agentes públicos no Brasil e no exterior, a partir de 1972, que não atendessem a nenhum pedido de esclarecimento de organizações nacionais e internacionais sobre mortos e desaparecidos em consequência da repressão.

O ato foi uma reação específica às ações da Anistia Internacional, que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos sobre violações de direitos humanos, como torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores.

O Estado de São Paulo, 04 fev 2013

24

Com base no texto 8, o emprego do verbo “revelar” mostra que:

- (A) foi algo dito sob ação de tortura;
- (B) se tratava de um segredo;
- (C) se refere a algo comunicado de forma oficial;
- (D) indica uma verdade insuspeitada;
- (E) demonstra algo contado com superação do medo.

25

“revelou nesta segunda-feira”; de acordo com o texto 8, o emprego da forma do demonstrativo “nesta”, nessa frase do texto, se deve ao mesmo motivo que levou a seu emprego na seguinte frase:

- (A) João e Maria chegaram, mas esta de táxi.
- (B) Esta blusa que visto foi presente de meu marido.
- (C) Esta é a verdade: todos devem estudar mais.
- (D) Esta época é a de maior frio.
- (E) Nesta sala todos são luteranos.

26

No texto 8 há uma série de elementos duplos; o par abaixo em que o segundo elemento traz certa intensificação do primeiro é:

- (A) no Brasil / no exterior;
- (B) nacionais / internacionais;
- (C) mortos / desaparecidos;
- (D) denunciando / cobrando;
- (E) desaparecimentos / assassinatos.

27

Os elementos do texto 8 que mantêm entre si uma relação de concordância nominal ou verbal são:

- (A) violações de direitos;
- (B) torturas, desaparecimentos e assassinatos;
- (C) pedido de esclarecimento;
- (D) assassinatos de opositores;
- (E) anistia internacional.

28

“O ato foi uma reação específica às ações da Anistia Internacional, que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos sobre violações de direitos humanos, como torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores”.

Sobre os componentes desse segmento do texto 8, a única afirmativa correta é:

- (A) o termo “às ações” completa o termo “reação”;
- (B) Anistia Internacional traz letras maiúsculas iniciais para que sua importância fosse aumentada;
- (C) há uma vírgula antes do pronome relativo “que” por tratar-se de uma oração restritiva;
- (D) o conector “sobre” deveria ser substituído por “sob”;
- (E) o termo “de opositores” serve de complemento dos três termos anteriores.

29

A opção abaixo em que a troca de posição dos termos sublinhados altera o significado da frase original é:

- (A) “determinou a todos os agentes públicos no Brasil e no exterior, a partir de 1972...”;
- (B) “nenhum pedido de esclarecimento de organizações nacionais e internacionais ...”;
- (C) “sobre mortos e desaparecidos em consequência da repressão”;
- (D) “que vinha denunciando e cobrando esclarecimentos”;
- (E) “torturas, desaparecimentos e assassinatos de opositores”.

30

“que não atendessem a nenhum pedido”; a forma adequada de reescrever-se essa frase do texto 8 de modo a retirarem-se as negações e mantendo-se o sentido original é:

- (A) que nenhum pedido fosse atendido;
- (B) que deixassem de atender a qualquer pedido;
- (C) que algum pedido fosse atendido;
- (D) que não atendessem a pedido algum;
- (E) que atendessem a quaisquer pedidos.

Legislação Específica

31

De acordo com a Lei Orgânica do Município do Recife, as comissões parlamentares de inquérito da Câmara Municipal:

- (A) terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, além de outros previstos no regimento interno;
- (B) serão criadas a requerimento, no mínimo, da maioria absoluta dos Vereadores;
- (C) terão por objeto a apuração de fato que atente contra a dignidade e decoro dos integrantes do poder público, ainda que o fato não seja determinado no início dos trabalhos;
- (D) observarão o prazo de 30 (trinta) dias para conclusão dos trabalhos, prorrogável de forma justificada por igual período, com limite de 180 (cento e oitenta) dias;
- (E) investigarão exclusivamente fatos graves envolvendo parlamentares municipais e terão poderes próprios de autoridades legislativas.

32

O processo legislativo no Município do Recife, consoante dispõe sua lei orgânica, compreende a elaboração de emendas:

- (A) à Constituição Estadual, leis complementares, leis ordinárias e leis delegadas;
- (B) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, decretos legislativos e resoluções;
- (C) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, medidas provisórias e decretos;
- (D) à lei orgânica, leis complementares, leis ordinárias, leis delegadas e medidas provisórias;
- (E) à lei orgânica, leis ordinárias, leis de iniciativa popular e decretos do Executivo.

33

Em tema de Poder Legislativo Municipal, a Lei Orgânica do Município do Recife dispõe que:

- (A) a Câmara Municipal reunir-se-á anualmente no período de trabalho legislativo ordinário de 01 de fevereiro a 30 de junho e de 1º de agosto a 15 de dezembro;
- (B) compete privativamente à Câmara Municipal sancionar, promulgar e fazer publicar leis, bem como expedir decretos e/ou regulamentos para sua fiel execução;
- (C) a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do Município e das entidades de sua administração direta ou indireta será exercida pelo Tribunal de Contas Municipal;
- (D) compete privativamente ao Presidente da Câmara Municipal declarar a necessidade, a utilidade pública ou o interesse social, para fins de desapropriação nos termos da lei federal;
- (E) o Presidente da Câmara remeterá ao Tribunal de Contas do Estado, até 30 (trinta) de abril do exercício seguinte, as contas do Poder Legislativo e do Poder Executivo.

34

O Município do Recife, na sua atuação, atenderá aos princípios da democracia participativa. A Lei Orgânica do Município do Recife estabelece que o processo de participação popular será exercido por meio de instrumentos como:

- (A) as associações de moradores;
- (B) as audiências públicas;
- (C) o tribunal do júri;
- (D) o direito de livre associação;
- (E) o direito de livre reunião.

35

É forma de provimento originário de cargo público, segundo o estatuto dos servidores do Município de Recife:

- (A) a promoção;
- (B) a reintegração;
- (C) o aproveitamento;
- (D) a nomeação;
- (E) a readaptação.

36

De acordo com o Estatuto dos Servidores do Município de Recife, o servidor municipal tem direito, assegurada a percepção integral de vencimentos do cargo, à licença:

- (A) prêmio, no período de 03 (três) meses, após cada 3 (três) anos de efetivo exercício prestado exclusivamente ao Município, podendo ser convertido em pecúnia o período não gozado por necessidade de serviço;
- (B) à gestante, mediante inspeção médica, pelo prazo máximo de 150 (cento e cinquenta) dias, incluída nesse período a licença para aleitamento, que fica condicionada à nova perícia médica;
- (C) para tratamento de saúde por período de até 24 (vinte e quatro) meses, prorrogável excepcionalmente uma única vez por até mais 12 (doze) meses nos casos considerados recuperáveis, mediante nova inspeção médica;
- (D) por motivo de doença em pessoas de sua família, no prazo máximo de 12 (doze) meses, mediante inspeção médica;
- (E) para trato de interesses particulares, pelo prazo de 2 (dois) anos, prorrogável uma única vez por até mais 2 (dois) anos.

37

Consoante dispõe a Lei nº 14.728/85 (Estatuto dos Servidores do Município do Recife), o servidor que comete ofensa física em serviço contra funcionário ou particular, salvo se em legítima defesa, é passível de sofrer pena disciplinar de:

- (A) repreensão;
- (B) suspensão;
- (C) exoneração;
- (D) demissão;
- (E) multa e suspensão.

38

O Código de Ética Parlamentar do Município do Recife dispõe que a comissão de ética parlamentar:

- (A) é composta por 3 (três) membros, que se reúnem mensalmente ou quando houver convocação de seu presidente;
- (B) tem como presidente o vereador mais votado nas eleições, dentre os membros da comissão;
- (C) tem caráter transitório, sendo instaurada quando houver notícia de fato concreto, determinado e individualizado que atente contra a ética parlamentar;
- (D) é competente para instruir processos contra o Prefeito, em casos que importem sanções éticas a serem submetidas ao plenário;
- (E) tem as mesmas prerrogativas de uma comissão parlamentar de inquérito.

39

Em matéria de deveres fundamentais dos vereadores, o Código de Ética Parlamentar do Município do Recife dispõe que, no exercício do mandato de parlamentar, o Vereador deve:

- (A) comparecer a, no mínimo, 2/3 (dois terços) das sessões ordinárias, excetuando-se os casos de licença;
- (B) receber pessoalmente os cidadãos que o requererem, devendo fazê-lo, ao menos, uma vez por semana;
- (C) respeitar a posição adotada por seu partido político, votando conforme a orientação do líder partidário;
- (D) manter sigilo sobre as atividades que cheguem a seu conhecimento, que possam resultar em mal uso do dinheiro público, favorecimentos indevidos e prática do corporativismo;
- (E) propor, ao menos, 5 (cinco) projetos de leis por ano a serem votados pelo plenário.

40

O Vereador que infringir o Código de Ética Parlamentar do Município do Recife, agindo com conduta incompatível com o decoro parlamentar, se submeterá às seguintes sanções:

- (A) censura, multa e suspensão do exercício do mandato;
- (B) censura, suspensão do exercício do mandato e perda do mandato;
- (C) advertência, repreensão e suspensão do exercício do mandato;
- (D) advertência, multa e perda do mandato;
- (E) advertência, repreensão e cassação do mandato.

Conhecimentos específicos**41**

O III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (1979), conhecido como o Congresso da Virada, é o marco para uma profunda reformulação do Serviço Social brasileiro. Um dos principais compromissos assumidos pela categoria profissional – que se materializa em seu Código de Ética (1993), nas Diretrizes Curriculares da Profissão (1996) e na formulação de seu Projeto Ético Político, diz respeito à defesa dos direitos da classe trabalhadora.

Considerando esses parâmetros, Iamamoto (2009) afirma que pensar a defesa dos direitos requer:

- (A) enfatizar o papel do assistente social como profissional capacitado teórica e metodologicamente para garantir os direitos;
- (B) compreender o protagonismo do Serviço Social na formulação e implementação das políticas públicas setoriais;
- (C) afirmar a primazia do Estado – enquanto instância fundamental à sua universalização – na condução das políticas públicas;
- (D) considerar que contemporaneamente os direitos só podem ser efetivados por meio de parcerias entre o Estado e o Terceiro Setor;
- (E) refletir nas necessidades da população brasileira, a partir de parâmetros oriundos das principais agências de censo.

42

São atividades profissionais do assistente social, de acordo com o Conselho Federal de Serviço Social:

- (A) dispensação de medicamentos de alto custo, perícias e educação de grupos e indivíduos;
- (B) coordenação e controle de benefícios, comunicação de óbito e assessoria;
- (C) informações sobre direitos e serviços, montagem de processo para Tratamento Fora de Domicílio e visita domiciliar;
- (D) transferência hospitalar, triagem socioeconômica e laudos sociais;
- (E) acompanhamento institucional, realização de palestras educativas e atendimento às emergências.

43

De acordo com autores vinculados ao materialismo histórico, o processo que viabiliza um espaço ocupacional para a emergência do Serviço Social como profissão se dá no contexto em que a “questão social”:

- (A) emerge no cenário internacional como “caso de polícia”, exigindo a intervenção do empresariado;
- (B) é vista como um fenômeno natural inerente ao processo de produção e reprodução capitalista;
- (C) extrapola as classes subalternas, atingindo também as camadas sociais dominantes;
- (D) começa a demandar medidas administrativas por parte da burguesia e do capitalismo concorrencial;
- (E) se põe como alvo da intervenção sistemática do Estado, mediante a instituição das políticas sociais públicas.

44

A ebulição política do início dos anos 1980, associada à maturidade profissional do Serviço Social, convergiu para a construção do Código de Ética Profissional (CE) de 1986. Entretanto, a redemocratização do país e demais alterações ocorridas na sociedade brasileira, como a promulgação da Constituição Federal de 1988 e a entrada das ideias neoliberais, acabaram levando a uma revisão desse Código. No CE de 1993, a democracia é tomada como um valor ético-político central, posto que entendida como a forma política capaz de viabilizar os valores essenciais (CFESS, 2012).

Nesse sentido, o CE de 1993 representa um avanço em relação ao seu antecedente, uma vez que:

- (A) faz uma opção clara por uma prática profissional vinculada aos interesses da classe trabalhadora por meio da organização da categoria articulada às organizações desta classe;
- (B) estabelece as mediações entre os projetos societários e profissionais, explicitando a relação entre os valores essenciais e as suas formas de objetivação no âmbito das instituições;
- (C) manifesta a obrigatoriedade de um espaço privativo de atendimento aos usuários em todas as instituições públicas como forma de resguardar o sigilo;
- (D) privilegia a discussão com os usuários sobre seus direitos e os mecanismos a serem adotados na luta por sua efetivação e por novas conquistas;
- (E) institui atribuições privativas precípuas para os profissionais em cada uma de suas áreas de atuação, de modo que não haja dúvidas sobre as atividades a serem exercidas.

45

As políticas sociais são instituídas no Brasil entre 1930 e 1943, durante o primeiro governo de Getúlio Vargas. Esse período é marcado pela gestão estatal da força de trabalho. Nesse sentido, analise as afirmativas abaixo:

- I – A regulamentação das relações de trabalho no Brasil busca transformar a luta de classes em colaboração de classes.
- II – São criados os Institutos de Aposentadoria e Pensões (IAP) a fim de cobrir os riscos ligados à perda da capacidade laboral.
- III – Tem início a implementação de uma política nacional de saúde por meio de campanhas sanitárias.

Assinale se:

- (A) todas as afirmativas estiverem corretas;
- (B) somente as afirmativas II e III estiverem corretas;
- (C) somente a afirmativa III estiver correta;
- (D) somente a afirmativa II estiver correta;
- (E) somente a afirmativa I estiver correta.

46

De acordo com Raichelis (2009, p. 385), a retração da ação estatal no Brasil, a partir dos anos 1990, teve como um dos efeitos a disseminação de uma visão comunitarista de sociedade civil, “despolitizando os conflitos sociais em nome de um suposto *bem comum*”. Com isso, valorizam-se:

- (A) as relações de solidariedade social e ajuda mútua;
- (B) as políticas sociais setoriais;
- (C) as profissões que se ocupam das questões sociais;
- (D) os movimentos sociais organizados;
- (E) os projetos populares emancipatórios.

47

A reforma do Estado brasileiro, a partir dos anos 1990, implicou uma ampla retração do Estado, o maior empregador dos assistentes sociais. Nesse sentido, diversos desafios colocam-se para a profissão, tais como:

- I – elaboração de diagnósticos integrados das realidades municipais e locais;
- II – planejamento e gestão de programas e projetos sociais;
- III – monitoramento e avaliação de programas e projetos sociais.

Assinale se:

- (A) somente o item I estiver correto;
- (B) somente o item II estiver correto;
- (C) somente o item III estiver correto;
- (D) os itens II e III estiverem corretos;
- (E) todos os itens estiverem corretos.

48

Intensas transformações no interior do Serviço Social brasileiro começam a acontecer a partir dos anos 1960. Essas mudanças foram, em grande parte, provocadas pelo diálogo da profissão com as matrizes teórico-metodológicas presentes nas Ciências Sociais, o que permitiu a instauração de:

- (A) conhecimentos que viabilizaram a instituição de políticas sociais voltadas para a coesão social;
- (B) diretrizes curriculares que privilegiaram o protagonismo da prática institucional;
- (C) uma concepção politicista que mobilizou segmentos profissionais para o trabalho partidário;
- (D) um pluralismo teórico, político e ideológico que rompeu com a visão monolítica presente até então;
- (E) modelos interventivos sustentados pelo estrutural-funcionalismo francês.

49

Os anos 1980 foram, para o Brasil, um período de intensas lutas pela democracia e pela conquista de direitos sociais. A promulgação da Constituição Federal de 1988 instituiu vários desses direitos na materialização jurídico-formal da Seguridade Social. Entretanto, apesar dessa conquista, a Seguridade Social terminou se caracterizando como:

- (A) um sistema híbrido;
- (B) vinculada à lógica do seguro social;
- (C) um padrão homogêneo;
- (D) um direito do trabalho formal;
- (E) políticas altamente centralizadas.

50

A partir da crise estrutural do capitalismo da década de 1970 observa-se uma tendência mundial de expansão de programas de transferência de renda. De acordo com Behring e Boschetti (2008), esses programas, globalmente, apresentam como característica:

- (A) uma universalização na distribuição de benefícios e gestão estadual dos recursos;
- (B) a presença de equipe multiprofissional para avaliação do risco social de famílias e comunidades;
- (C) a obrigatoriedade de os beneficiários terem acima de 18 anos e comprovarem cidadania ou residência no país;
- (D) a exigência de vínculo formal de trabalho ao responsável pelo recebimento do benefício;
- (E) ações de inclusão social dos beneficiários vinculadas à situação de vulnerabilidade social específica.

51

De acordo com lamamoto (2006:p.168), “A análise do Serviço Social no âmbito das relações sociais capitalistas visa superar os influxos liberais que grassam as análises sobre a chamada ‘prática profissional’, vista como prática do indivíduo isolado, desvinculada da trama social que cria sua necessidade e condiciona seus efeitos na sociedade. Os processos históricos são reduzidos a um ‘contexto’ distinto da prática profissional, que a condiciona ‘externamente’. A ‘prática’ é tida como uma relação singular entre o assistente social e o usuário de seus serviços –, seu ‘cliente’ – desvinculada da ‘questão social’ e das políticas sociais”.

A concepção descrita acima leva à formação de um profissional:

- (A) dotado de um referencial socioteórico que lhe permite analisar criticamente a sociedade e a profissão;
- (B) mistificado e que reproduz mistificações, pois é dotado de uma frágil identidade com a profissão;
- (C) cuja inserção institucional é mediatizada pela análise sociohistórica da profissão;
- (D) vinculado a práticas profissionais emancipadoras, cujo traço salvacionista é preponderante;
- (E) crítico, criativo, compromissado e competente, posto que sua prática é iluminada pelo referencial dialético.

52

De acordo com lamamoto (2006:p.168), a crise do capitalismo dos anos 1990 provocou grandes mudanças no chamado mundo do trabalho (reestruturação produtiva), exponenciando a “questão social” e incidindo frontalmente no exercício profissional do assistente social. Esse contexto imprime uma série de tensões nas atividades do assistente social, que se estabelecem:

- (A) na materialização do trabalho profissional, que adquire visibilidade e legitimidade mediante o aumento do aporte financeiro para as políticas sociais;
- (B) entre os movimentos sociais emergentes e as políticas universalistas empreendidas por governos de esquerda;
- (C) entre o piso salarial requisitado pela categoria profissional dos assistentes sociais e aquele oferecido pelos organismos patronais;
- (D) no nível dos condicionantes postos pelas políticas focalizadas à população usuária sem a contrapartida profissional para sua exequibilidade;
- (E) entre as requisições de seus organismos empregadores, e as necessidades dos usuários de seus serviços, que se transformam em demandas profissionais.

53

De acordo com Netto (2008): “É elemento constitutivo da renovação do Serviço Social a emergência, notadamente a partir de meados da década de setenta, de (...) um significativo debate teórico-metodológico”. As direções tomadas por essa renovação e suas respectivas vinculações teórico-metodológica, foram:

- (A) reformismo conservador/estruturalismo; perspectiva modernizadora/ecletismo; e vertente reconceituadora/morenismo.
- (B) tendência inovadora/positivismo; corrente politicista/pragmatismo; e perspectiva ampliada/dialética.
- (C) vertente desenvolvimentista/ecletismo; intenção de ruptura/materialismo dialético; e ruptura conclusa/pluralismo.
- (D) perspectiva modernizadora/estrutural-funcionalismo; reatualização do conservadorismo/fenomenologia; e intenção de ruptura/tradição marxista.
- (E) concepção tradicionalista/historicismo; neodesenvolvimentismo/teologia; e perspectiva emancipadora/epistemologia.

54

A partir da análise de Behring e Boschetti (2008) sobre a relação projeto ético-político do Serviço Social e política social, analise as afirmativas a seguir, considerando V para a verdadeira e F para a falsa:

- A luta pela garantia de direitos e políticas sociais deve circunscrever-se nos limites da sociedade de classes, pois somente as tensões e contradições em seu interior impulsionam a expansão destas políticas.

- Reafirmar direitos e políticas sociais no âmbito do capitalismo e lutar por eles, tendo como projeto uma sociedade justa e igualitária, não significa contentar-se com os direitos nos marcos do capitalismo.

- A ampliação e a consolidação de direitos são condição para a ampliação da cidadania, que se expressa como um terreno de embate que requer competência teórica, política e técnica.

A sequência correta é:

- (A) F – V – F;
- (B) F – V – V;
- (C) V – F – F;
- (D) V – V – F;
- (E) F – F – V.

55

A seguridade social se ergue como fruto das lutas dos trabalhadores que, por meio de sua organização, conseguiram expandi-la durante o último século. Com a crise estrutural do capitalismo dos anos 1990, foi necessário redefinir as políticas da seguridade social, adequando-as às necessidades do capital. Assim, no nosso país, saúde, previdência e assistência social sofrem um giro em seus princípios norteadores, que passam a assumir, respectivamente, as seguintes características:

- (A) universalização, privatização e focalização;
- (B) mercadoria, seguro social e política estruturadora;
- (C) descentralização, financeirização e assistemática;
- (D) territorialidade, seletividade e risco social;
- (E) garantia, securitização e vulnerabilidade.

56

A realização de estudos socioeconômicos se configura para o assistente social como:

- (A) imperativo profissional;
- (B) atribuição privativa;
- (C) metodologia própria;
- (D) competência profissional;
- (E) marco conceitual.

57

Uma das dimensões do projeto ético-político do Serviço Social se refere à disseminação de uma cultura crítica dos direitos humanos, na contramão da concepção liberal-burguesa. No que diz respeito a condutas discriminatórias ou preconceituosas no exercício profissional do assistente social, o Conselho Federal de Serviço Social estabelece como diretriz:

- (A) a Lei nº 12.288/10, que considera o preconceito como a rotulação que se faz a alguém ou a um grupo de pessoas objetivando a humilhação pública;
- (B) a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que estabelece que toda a pessoa tem o direito de tomar parte livremente na vida cultural e artística da comunidade;
- (C) o Pacto Internacional sobre os Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, que reconhece o direito de toda pessoa à educação, de acordo com sua cultura e religião;
- (D) a Resolução nº 489/2006, que estabelece normas vedando condutas discriminatórias ou preconceituosas, por orientação e expressão sexual por pessoas do mesmo sexo;
- (E) o Manual de Direitos Humanos, que orienta sobre o enfrentamento dos problemas que surgem no dia-a-dia no que tange à práticas discriminatórias.

58

A perícia social é um importante processo no trabalho do assistente social, que envolve conhecimentos e instrumentos específicos.

São instrumentos utilizados pelo assistente social ao realizar uma perícia social:

- I – entrevista, visita domiciliar e documentação;
- II – observação, autonomia e fundamentação teórica;
- III – anamnese, diagnóstico e tratamento.

Assinale se:

- (A) somente I estiver correto;
- (B) somente II estiver correto;
- (C) somente III estiver correto;
- (D) somente I e II estiverem corretos;
- (E) todos estiverem corretos.

59

O esgotamento do Welfare State provoca grandes impactos nas políticas públicas estatais direcionadas à reprodução do trabalho. De acordo com Mota (2006), uma das estratégias presentes na “nova” gestão estatal da força de trabalho é:

- (A) ampliar o financiamento da saúde pública;
- (B) incorporar o processo de precarização como inevitável;
- (C) assumir as bandeiras de lutas históricas dos trabalhadores;
- (D) assegurar a centralidade ontológica do trabalho;
- (E) financeirizar a política e os direitos trabalhistas.

60

De acordo com Montañó e Duriguetto (2011), um movimento social se caracteriza por ser:

- (A) uma organização com relativo grau de formalidade e de estabilidade;
- (B) uma atividade que se esgota em si mesma quando concluída;
- (C) constituído por agentes, remunerados ou voluntários, que se mobilizam para responder a necessidades alheias;
- (D) um agrupamento espontâneo conjugado em torno de uma identidade específica;
- (E) financiado por entidades da sociedade civil ou estatais na defesa de uma causa.

61

Os anos 1980 marcam a maturidade do Serviço Social no Brasil. Um de seus principais traços foi a dominância teórico-cultural da teoria marxista. Entretanto, na análise de Netto (1996), a partir dos anos 1990, uma multiplicidade de fatores começa a deslocar esse eixo, notadamente no plano teórico-acadêmico, pela introdução do pensamento:

- (A) hermenêutico;
- (B) positivista;
- (C) fenomenológico;
- (D) pós-moderno;
- (E) estruturalista.

62

No início dos anos 1970, emergem os novos movimentos sociais como uma alternativa para as dificuldades encontradas pelo movimento operário. Apesar de haverem colocado na cena mundial temas como a ecologia, o feminismo e a saúde, esses novos movimentos possuem como limite:

- (A) o espontaneísmo;
- (B) o seu alcance político;
- (C) a amplitude de suas práticas;
- (D) a luta anticapitalista;
- (E) a ausência de uma estratégia.

63

As requisições profissionais para os assistentes sociais vêm se alterando substantivamente a partir dos anos 1990. Dentre elas, um dos desafios reside nas funções de planejamento, exigidas dentro do aparato gerencial/gestor, seja ele público ou privado.

São meios pelos quais se expressa o planejamento:

- (A) introdução, desenvolvimento e conclusão;
- (B) hipótese, tese e síntese;
- (C) avaliação, organização e ação;
- (D) plano, programa e projeto;
- (E) análise, diagnóstico e tratamento.

64

Com base no enunciado da questão anterior, fazem parte do planejamento estratégico:

I – Identificação de “aliados”, “oponentes”, “interessados”, “neutros” e, em alguns casos, até “inimigos”, mapeando a natureza e consistência de seus vínculos.

II – Identificação do perfil das forças em confronto, seus recursos, suas técnicas, suas alianças (em magnitude e qualidade), sua capacidade operacional.

III – Identificação do “terreno” ou “cenário” em que se desenvolverá a ação e suas tendências.

Assinale se:

- (A) somente a afirmativa I estiver correta;
- (B) somente a afirmativa II estiver correta;
- (C) somente a afirmativa III estiver correta;
- (D) as afirmativas II e III estiverem corretas;
- (E) todas as afirmativas estiverem corretas.

65

No Brasil, a disputa e a ocupação de terras se intensificaram a partir de 1978, tendo como principal motivo:

- (A) a modernização do campo devido à adoção de medidas de estímulo ao grande capital na agricultura e à concentração da propriedade da terra;
- (B) a eclosão do movimento ecológico, que pôs em xeque a utilização de agrotóxicos e transgênicos na lavoura e seus produtos;
- (C) o volume de emprego encontrado nos grandes centros urbanos, que expulsava cada vez mais trabalhadores para o campo;
- (D) o descrédito para com o movimento sindical camponês, que já não oferecia respostas às necessidades dos trabalhadores rurais;
- (E) a intensificação de políticas de fixação de trabalhadores no campo como forma de combater o inchaço das grandes cidades.

66

Ao analisar a produção teórica brasileira sobre os fundamentos do trabalho do assistente social, lamamoto (2008) recorre a vários autores, imputando a cada um uma tese.

Correlacione cada autor à sua tese:

A) Vicente de Paula Faleiros	() identidade alienada
B) Maria Lucia Martinelli	() proteção social
C) Suely Gomes Costa	() correlação de forças

A sequência correta é:

- (A) A – B – C;
- (B) C – A – B;
- (C) B – C – A;
- (D) C – B – A;
- (E) B – A – C.

67

O neoliberalismo se utiliza de estratégias que visam docilizar, desestruturar e desmobilizar a sociedade civil, sendo os valores da solidariedade individual, do voluntariado e do terceiro setor largamente utilizados. No que diz respeito à funcionalidade do terceiro setor para o neoliberalismo, analise as afirmativas a seguir, considerando V para a verdadeira e F para a falsa:

- O terceiro setor desonera o capital da responsabilidade de cofinanciar as respostas às refrações da “questão social” mediante políticas sociais estatais.
- O terceiro setor é útil para a localização e a trivialização da “questão social” e a autorresponsabilização pelas respostas às suas sequelas.
- O terceiro setor pressiona o Estado a assumir a condução das políticas sociais que atendam às necessidades da população.

A sequência correta é:

- (A) F – V – F;
- (B) F – F – V;
- (C) V – V – F;
- (D) V – V – V;
- (E) F – F – F.

68

Os mecanismos de controle democrático – Conselhos e Conferências – foram implementados no Brasil nos anos 1990, época em que os direitos sociais começaram a sofrer uma regressão. Os Conselhos são arenas de disputa de projetos societários. O trabalho do assistente social nesses espaços deve balizar-se em:

- (A) reassumir o trabalho de base, de educação, de mobilização e de organização popular;
- (B) atuar como mediador dos conflitos entre a população e o governo – federal, estadual ou municipal;
- (C) defender as políticas sociais implementadas pelo governo e suas parcerias;
- (D) organizar reuniões pré-conselhos a fim de apresentar teses a serem encaminhadas;
- (E) desenvolver projetos de descentralização dos programas municipais.

69

No que diz respeito ao Controle Social, os assistentes sociais iniciam, nos anos 2000, um trabalho de assessoria nos Conselhos. De acordo com Bravo (2009), são ações envolvidas nesse trabalho:

- (A) o recolhimento de fundos para a manutenção dos espaços de reuniões;
- (B) o encaminhamento dos programas governamentais;
- (C) a convocação dos conselheiros;
- (D) a escolha dos conselheiros;
- (E) a elaboração das atas de reuniões dos conselhos.

70

No campo das competências profissionais, Mattos (2009) identifica duas frentes de assessoria/consultoria, realizadas por assistentes sociais:

- (A) participação cidadã e supervisão empresarial;
- (B) gestão das políticas sociais e organização política dos usuários;
- (C) mobilização sindical e administração de programas focalizados;
- (D) capacitação de profissionais de áreas afins e publicações;
- (E) avaliação de material educativo e operacionalização de projetos sociais.

Realização

